



DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS: TRATAMENTOS PROPOSTOS NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA, MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, BRASIL

Autor(es): Sarah Martins Souza, Daniele Mesquita de Brito, Rafael Rodrigues Cardoso, Sarah Caroline Oliveira de Souza, Nayara Ruas Cardoso, Cândida Maria Alves Soares, Fabrícia Vieira de Matos

Objetivo: Levantar a frequência dos planos de tratamentos, utilizados no serviço de saúde pública, para as Doenças Diarreicas Agudas notificadas em Montes Claros, MG, Brasil. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa e descritiva, realizada a partir de dados do sistema de Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros. Pesquisa conduzida no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Vigilância em Saúde (PET-Saúde). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, sob Parecer Consubstanciado nº 437.095/2013. As opções para o plano de tratamento são: A, B, C e ignorado. O plano de tratamento A é reservado aos pacientes com diarreia, na ausência de sinais de desidratação, com utilização de Sal de Reidratação Oral (SRO) e líquidos. O plano B é opção para pessoas com diarreia associada à desidratação, com uso contínuo de solução de SRO. Em casos de desidratação grave o plano de tratamento é C, que consiste na reidratação por meio de sonda nasogástrica (SNG) ou por via endovenosa. Ignorado é quando não se sabe a forma de tratamento usado. Trata-se de estudo piloto, que avaliou a 12ª semana epidemiológica de 2012. **Resultados:** Identificaram-se 43 fichas de MDDA, sendo a maioria (60,5%) referente a notificações positivas, restando 39,5% para as negativas. As notificações positivas registraram um total de 27 pessoas diagnosticadas com quadro de diarreia aguda. Desse total de notificação, constatou-se que, o tratamento mais usado foi o plano A, em 25 clientes (92,6%); uma pessoa (3,7%) no plano B; não houve tratamento com o plano C (0,0%) e para uma pessoa (3,7%) o plano de tratamento não foi registrado (ignorado). **Conclusão:** Na semana epidemiológica avaliada, a forma de tratamento mais utilizada para diarreia foi o plano A, já que a maioria das notificações representou diarreia sem sinais de desidratação.

Apoio financeiro: PET-Saúde

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 437.095/2013

Agência financiadora: PET-Saúde

Número de parecer do comitê de ética: 437.095/2013